

RESUMO - AS DIVERSAS DIMENSÕES DO PATRIMÔNIO CULTURAL:  
PATRIMÔNIO E CIDADE

**IDENTIDADE E APROPRIAÇÃO CULTURAL LOCAL PARA ENTRE RIOS  
DE MINAS, UM MUNICÍPIO DE 305 ANOS DE FUNDAÇÃO.**

*Felipe Resende Ribeiro De Oliveira (felipe\_rro@yahoo.com.br)*

*Natália Laira De França Silva (natalialaira@yahoo.com.br)*

O artigo em questão tem como objetivo quebrar paradigmas sobre o tema patrimônio cultural de Entre Rios de Minas, um município que apesar de 305 anos de fundação, têm carências de percepção da sua própria Identidade Cultural. Objetiva-se trazer à tona as potencialidades de desenvolvimento sócio-econômico-cultural a partir do fortalecimento do “orgulho da terra” e visão de coletividade. A aplicação de ações de educação patrimonial com envolvimento de diversos atores é observado como um método de apropriação cultural para os municípios. Cidades mineiras fundadas em meados do século XVIII trazem os vestígios da época através da preservação do Patrimônio Cultural, como observado em São João del Rei e Tiradentes. As potencialidades e a importância da história dos municípios mineiros, sem muitos Patrimônios Históricos edificadas preservados, são muitas vezes desconhecidos e conseqüentemente não valorizados pela própria população local. Entre Rios de Minas, cidade interiorana de Minas Gerais, possui importantes vestígios do século XVII, XVIII, XIX e XX no percorrer do município, percebidos no patrimônio cultural edificado, nos sítios arqueológicos, nas expressões culturais, na gastronomia, fatos históricos e na paisagem do lugar que um dia foi trajeto da Coroa Portuguesa. Apesar dos 305 anos de

fundação e da riqueza em sua história e cultura, falta ainda o conhecimento e a valorização por parte da população que muitas vezes desconhece suas histórias e pouco se mobilizam em prol do Patrimônio Histórico-Cultural. É notado que a descaracterização urbana contribui para o esquecimento da história da cidade, substituída e sufocada por edificações que contam novas histórias enquanto sobressaem tantas outras. Em pesquisa realizada com alunos do ensino médio, foi percebida a carência dos adolescentes no que tange o conhecimento do próprio município, porém nota-se a preocupação por parte dos alunos de que é importante preservar a identidade cultural local. A educação patrimonial é inserida por meio do dizer “Descubra Entre Rios” um provocativo não só aos turistas, mas também, a população local para que conheçam as belezas, histórias, expressões culturais e tradições. Os métodos utilizados são através da realização de visitas guiadas ao patrimônio histórico-cultural e conjuntos paisagísticos de Entre Rios de Minas, palestras, oficinas e realização de eventos que valorizem e enaltecem a nossa cultura. Os eventos culturais são incentivados a terem na sua programação a culinária local – preparada com ingredientes da terra, a participação de músicos, artistas e atores locais, oficinas que promovam a identidade e preservação do bem cultural, entre outros. Essas ações incentivam à população no sentimento de pertencimento à cidade, incorporando no dia a dia a apropriação cultural e o “orgulho da terra”. Os reflexos têm sido: a descoberta da cidade pela população, a sensibilização pela preservação cultural, a difusão do assunto Patrimônio Cultural dentro das escolas, o incentivo às atividades culturais locais - Folia de Reis, peças de teatro próprias, encenação da tradicional Paixão de Cristo, envolvimento dos músicos locais no calendário cultural, e incentivo ao empreendedorismo para o turismo e economia criativa.